

Alta na procura por seguro reforça preocupação dos médicos com os riscos financeiros da profissão

O avanço da judicialização na área da saúde tem levado médicos a ampliar a atenção aos riscos financeiros relacionados ao exercício da profissão. Processos envolvendo alegações de erro, omissão, negligência, imprudência ou imperícia podem gerar custos de defesa e, dependendo do caso, indenizações capazes de impactar o patrimônio construído ao longo da carreira.

Segundo dados da Globus Seguros, corretora com atuação nacional e empresa do grupo Maldivas, a procura pelo Seguro de Responsabilidade Civil Profissional (RCP) Médico cresceu 28% entre janeiro e agosto de 2026, na comparação com o mesmo período de 2025. São Paulo e Rio de Janeiro concentram a demanda pelo produto.

O movimento ocorre em meio ao crescimento das demandas judiciais envolvendo profissionais da saúde. Dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) apontam o aumento de 506% no número de processos judiciais contra médicos no Brasil, passando de 12 mil em 2023 para 74 mil em 2024. São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia aparecem entre os estados com maior número de processos.

Nesse cenário, o seguro surge como uma alternativa de proteção diante dos riscos relacionados ao exercício da atividade. De acordo com as condições da apólice, o produto pode contemplar custos de defesa, indenizações a terceiros, danos morais, corporais e estéticos, além de situações relacionadas a processos civis, criminais e administrativos junto ao Conselho Regional de Medicina (CRM).

“O aumento da procura pelo RCP Médico mostra que os profissionais estão mais atentos aos riscos da atividade e à importância de proteger o patrimônio construído ao longo da carreira”, afirma Daniel Paim, sócio da Globus Seguros.

A contratação do seguro não elimina o risco de uma ação judicial, mas pode contribuir para reduzir o impacto financeiro de situações previstas na apólice. Nesse contexto, a responsabilidade civil passa a integrar uma discussão mais ampla sobre gestão de riscos e planejamento financeiro entre profissionais de saúde.

Fonte: TM, em 19.10.2026